



FAZENDA SÃO JOÃO

de João Marcos Felix Rocha e Filia.

Estabelecido desde 1911



CAPANE

Angus e Brangus

GENÉTICA PRODUTIVA E ADAPTADA



**UM PROGRAMA GENÉTICO
PARA REPRODUTORES SUPERIORES**

Apresentação

A Fazenda São João é uma propriedade rural no município de Cachoeira do Sul (RS), localidade denominada "Capané". O plantel de pedigree Angus e Brangus possui o afixo CAPANE e representa o programa genético a ser apresentado neste catálogo.

Objetivo

O programa genético CAPANE Angus e Brangus visa produzir animais eficientes, funcionais e adequados às necessidades do setor agropecuário, que tem sido tão importante para o sustento de nosso país.

Sumário

História da Fazenda São João.....	3
História Capane Angus e Brangus.....	6
A Importância da Seleção de Touros.....	10
Touros CAPANE.....	11
Genética Adpatada "Hair Shedding"	15
Seleção de Matrizes e Doadoras	16
Doadoras Angus CAPANE	17
Geração 2013 CAPANE	30
Doadoras Brangus CAPANE	34

Cachoeira do Sul, 05 de setembro de 2014.



FAZENDA SÃO JOÃO

de João Marcos Felix Rocha e Filia.

Estabelecido desde 1911



(51) 9904 3356 - fazrocha@yahoo.com.br
BR 290, Km 272, Capané
Cachoeira do Sul, RS - Brasil
Coordenadas: S 30.360357, e W -52.984056





FAZENDA SÃO JOÃO

de João Marcos Felix Rocha e Filia.

Estabelecido desde 1911

No início do século XX Don Dimas Rocha, criador de gado, leu em jornal de Montevideo um comunicado de oferta de área de terras no Brasil. Por volta do ano de 1911, Don Dimas juntamente com seu filho, João Maria Rocha, vieram do Departamento de Tacuarembó, República Oriental do Uruguai e compraram o campo denominado Fazenda São João, localizado entre os arroios Capané e Capanezinho, com sede distante 10km da BR290 ao

lado Sul, no município de Cachoeira do Sul, Rio grande do Sul.

Em cinco de agosto de 1911 compraram o gado "924 reses de cria incluso novilhas e bois mansos, 35 yeguaricos, mais 18 cavallos e 2.473 ovinos incluso 08 carneiros reprodutores". Rege a história falada que todo gado foi contado e pago em Libras, na saída da porteira da mangueira de pedra.

*Doelha ficando de penduradeira o ponto
das duas orelhas e trinco nos duas orelhas
e para que comto fosse a presente e ferir
Capani's de Agosto de 1911.
Hilda Brande Jori Ferraz*



Don Dimas e Maria Rocha

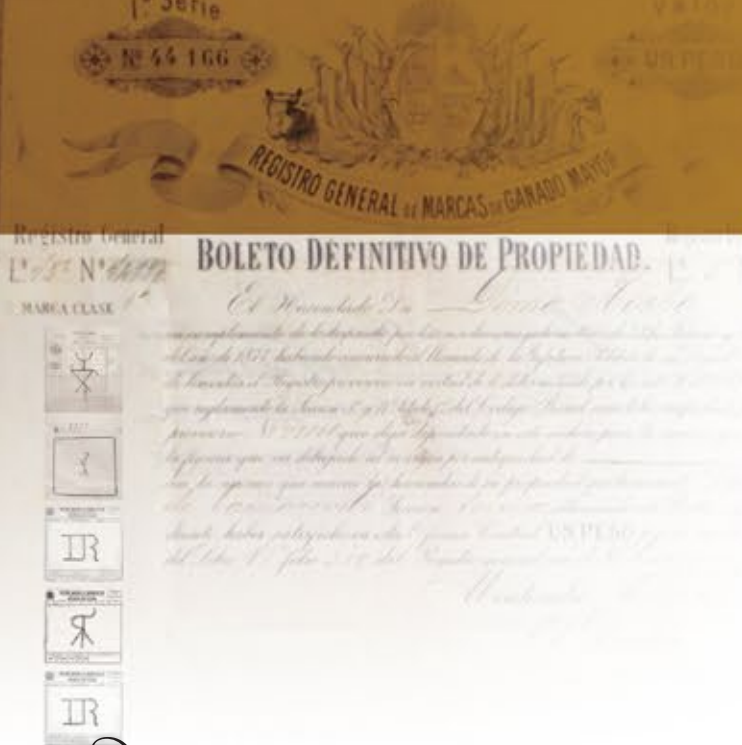


João Maria e Affonsa Rocha

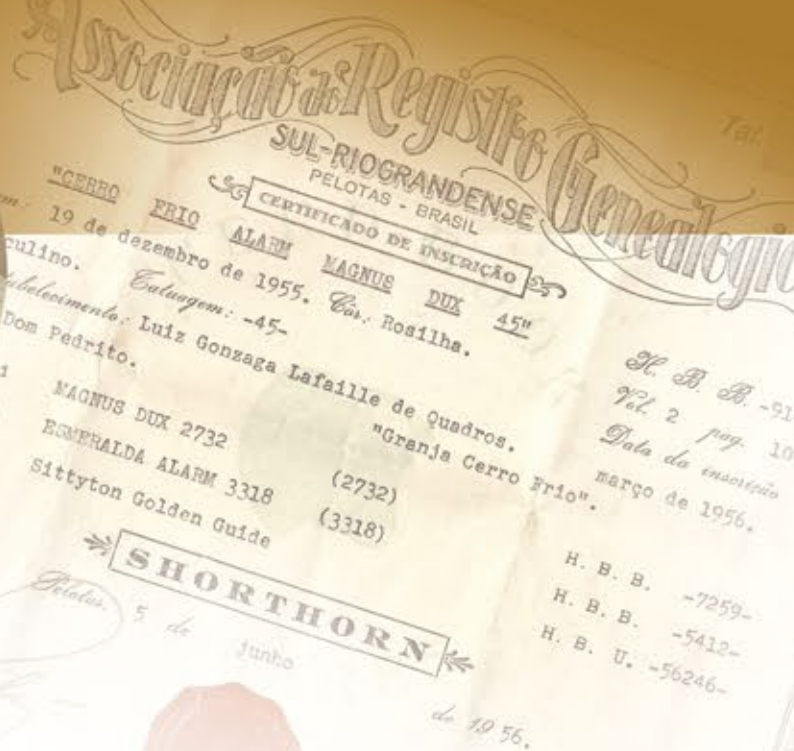
João Maria casou-se com Affonsa Ferreira, uma das filhas do antigo dono da fazenda, Sr. Hidelbrando José Ferreira, com quem constituiu família. Em 1916 nasceu Dimas F. Rocha (Didi Rocha) que, em 1941, casou-se com Dilma Felix, com quem teve dois filhos, Vera e João Marcos. Já em 1973 João Marcos casou-se com Rosângela Corrêa e desta união nasceram 4 filhos que compõem a 4ª geração de nossa família no Brasil: Deise, Joana, Dimas e Joice. Após o matrimônio de Dimas com Bianca Petrucci, nasce Martina Rocha que, juntamente com seus primos, Henrique, Marina e Bibiana, formam a 5ª geração.

Durante estes 103 anos de história, a família sempre teve especial dedicação à criação pecuária. Assim, no intuito de melhorar seus rebanhos, João Maria não poupou esforços e comprou inúmeros reprodutores de Pedigree (ovinos, eqüinos e bovinos). A família sempre gostou de ter cavalos de sobra. Para dar continuidade buscou na fronteira o reprodutor "Pampeiro 37", cavalo crioulo, filho de Mazangano, colorado frente aberta rabicano, nascido em 1939. Em 1944, o rebanho ovino era predominantemente o cruzamento entre as Raças Merino Australiano e Romney Marsh.





Dimas e Dilma Rocha



Em 1957, Dimas F. Rocha, seguindo os passos de seu pai, comprou Cerro Frio 45, um touro Shorthorn, nascido em 1955.

Nas décadas de 50 e 60, viveu-se o pujante período "Laneiro" que resultou no aumento do rebanho ovino e introdução da raça Corriedale. No final da década de 50 foram introduzidas as primeiras parcerias agrícolas.

Desde cedo, João Marcos intensificou a criação de bovinos, chegando ao final da década de 80 a marcar mais de 600 terneiros ao ano, de produção

própria. Criou o gado "Barroso mocho", tricross das raças Charolês-Tapuã-Red Angus. Este gado tornou-se reconhecido regionalmente pelos bois pesados e gordos, e pelas fêmeas pesadas e produtivas. Além disso, ampliou a área da fazenda e deu continuidade à integração Lavoura-Pecuária.

Atualmente, a propriedade soma a produção de novilhos Angus-Brangus para abate, touros e matrizes Angus puras de origem (PO), lã fina Ideal, borregos Ideal, soja e algum cavalo Crioulo para manter a tradição dos "Rocha".





No início do século XXI vivemos o crescimento da agricultura, com a consequente redução das áreas destinadas para pecuária. Isto fez com que investíssemos em genética, para produzir o mesmo, em menos hectares. Agregando também valor por unidade animal.

O ano de 2003 foi de suma importância para nosso crescimento como cabanheiros. Após um período vivido na Argentina, visitas a rebanhos e presença nas principais exposições, foi possível conhecer a realidade e compreender um pouco melhor o mundo "Aberdeen Angus".

Contamos com o apoio fundamental da Assessoria Agropecuária no que diz respeito à definição de um plano genético para nosso rebanho, com base em princípios que consideramos primordiais, como: fertilidade, produtividade a pasto, alta performance, facilidade de engorde e carac-

terísticas satisfatórias de adaptação ao calor.

Neste momento entendíamos que para acessar as principais mães da raça tínhamos duas alternativas:

Uma delas seria a formação de parcerias com cabanhas que dispusessem de vacas produtivas, com progênie comprovada e, com o apoio da Assessoria Agropecuária®, a realização do acasalamento destas fêmeas já na direção de nosso plano genético. Assim, nasce em 2008, a primeira geração deste projeto em conjunto com a Cabanha da Barragem: TE195, TE197, TE198, TE200 e TE203, que contou com premiações já nas primeiras expofeiras.

A segunda seria localizar, dentro da oferta anual de fêmeas PO, aquelas que possuísem os pré-requisitos desejados e tentar adquiri-las, montando



BRUTO TE198 - Touro #1 na raça ANGUS para Índice Desmama (30,64) no Sumário Promebo 2013/2014



Martina Rocha e Capane TE134 Dora Aventureira



CAPANE 07, líder na prova CP CRV Lagoa 2012, sendo o #1 para Área de Olho de Lombo (AOL)



Dimas, Bianca e Martina Rocha

assim, em curto prazo, nosso banco de doadoras. Adquirimos animais de inúmeras cabanhas: Cabanha Espinilho, Cabanha São Dionísio, Fazenda Querência, Reconquista Agropecuária, Estância Pedra Só, Estância Poncho Verde, Cabanha Boca Negra, Cabanha Corticeira e Cabanha Terra Costa.

Nos anos de 2010 a 2012 iniciamos investimentos na Argentina, comprando doadoras no Remate da Cabanha Tres Marias, com o propósito de trazer embriões e fazer “doadoras base”. Também em 2012, buscando ampliar o grupo de animais superiores no PROMEBO, incorporamos um lote de embriões oriundos da Estância Pedra Só.

Uma de nossas linhas de trabalho é ter animais com genética extremamente consistente e, para isto, utilizamos e buscamos “touro base”. Seguindo esta linha, em 2013, conseguimos encontrar e adquirir 04 fêmeas

filhas diretas do lendário DHD Traveler 6807.

Recentemente, em 2014, voltamos à Argentina e adquirimos a fêmea SURANGUS 01744, por acreditarmos muito em sua genética para produção de animais adaptados ao calor.

Seguimos os mesmos princípios para formação de nosso plantel da RAÇA BRANGUS. Adquirimos ventres da Estância Chalé, GAP Genética e Condomínio Rural Weiler.

Neste modelo formamos um lote de doadoras que produzem tanto para São João como para parceiros e clientes. Oferecer ao mercado um produto com afixo CAPANE® nos dá a certeza e a satisfação de estarmos entregando **“Pedigree consistente, apelo visual e desempenho superior”**.



Trio Grande Campeão PO - Feaptec e Caçapava 2012



Trio Grande Campeão PO Fêmeas - Feaptec 2013



Surangus Blackbird 01744

Equipe de trabalho

PROPRIETÁRIO

João Marcos Felix Rocha e Família

ADMINISTRAÇÃO

Dimas Rocha

GERENTE DE MARKETING E SELEÇÃO

Med. Vet. Bianca Petrucci Rocha

GENÉTICA

Assessoria Agropecuária FFVelloso e Dimas Rocha

TÉCNICO ANGUS

Med. Vet. Fernando Furtado Velloso

CONSELHEIRO TÉCNICO

Med. Vet. Luiz Walter Leal Ribeiro

TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES

Med. Vet. Dimas Rocha

VETERINÁRIOS COLABORADORES

Diego Freitas e Erani Demetrio

ENCARREGADO GERAL E PLANTEL

Gilmar Lopes

AUXILIARES

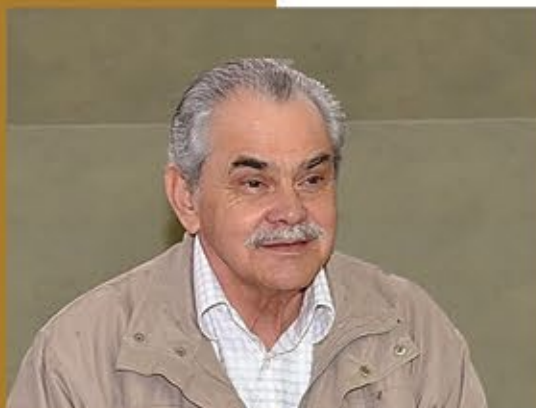
Rudi Lopes, Adriana Lopes e César Missen

FOTOGRAFIAS

Marcus Tatsch e Robispirre Giuliani

AGÊNCIA

Cumulus Comunicação



João Marcos



Dimas e Família



Fernando F. Velloso



Luiz Walter Ribeiro



Rudi e Gilmar Lopes



Premiações

A participação em exposições para a Fazenda São João se justifica por diversos motivos, sendo eles promocionais, de envolvimento familiar e social e com maior atenção para as mostras de "rústicos". O bom desempenho nas disputas que participamos demonstra que nosso programa está alinhado com as demandas do mercado.

2009

Grande Campeão Trio Machos Rústicos PO – FEAPEC
- TE197, TE198 e TE203

Melhor Touro Rústico PO - FEAPEC
- Barragem TE16 Westwind Lider TE198

2010

Reservado Grande Campeão Trio Machos Rústicos PO – Expointer
- TE197, TE198 e TE203

Reservado Melhor Touro Rústico PO - Expointer
- Barragem TE16 Westwind Lider TE198

2012

Campeã Terneira Menor – Expointer
- Ulalá TEU260

Grande Campeão Trio Machos Rústicos PO – FEAPEC
- TE02, TE04 e 26

Melhor Touro Rústico PO - FEAPEC
- Tat. 26

Grande Campeão Trio Machos Rústicos PO – 76º Expofeira Caçapava
- TE02, TE04 e 26

Melhor Touro Rústico PO - FEAPEC – 76º Expofeira Caçapava
- Capane TE02 FullBack 6020

2013

Reservada Campeã Novilha Maior – Expointer
- Ulalá TEU260

Grande Campeão Trio Fêmeas Rústicos PO – FEAPEC
- 13, TE16 e TE17

Melhor Fêmea Rústico PO - FEAPEC
- Capane TE25 Salamanca Junior TE200

2014

Selo de Raça Crioula – Caçapava
- Silueta F do Camboin



A Importância da Seleção dos Touros

O touro é o principal produto de um plantel e este terá grande impacto nos rebanhos que for usado, trazendo ganhos em produção ou até mesmo “freio” a produtividade se o indivíduo não for bem selecionado.

Existe uma diferença muito grande entre **“rebanho registrado”** e **“rebanho selecionado”**. Ter registro genealógico dos animais é simplesmente saber quem é quem e, quem é filho de quem. O registro genealógico é uma ferramenta para nos auxiliar a melhor selecionar nossos rebanhos, mas não é por si só garantia de genética superior. Já, ter um rebanho selecionado é rotineiramente controlar o desempenho dos animais e com esta informação multiplicar o superior e abater o inferior.

Um “bom touro” deve atender as seguintes necessidades:

Animais eficientes para o produtor

Genética de vacas de baixa manutenção e com boa produção de leite, de facilidade de parto, de terneiros com bom ganho de peso, de novilhos com facilidade de apronte (precoces), etc;

Animais eficientes para a indústria

Genética de carcaças pesadas, de boa conformação, de alta padronização e de boa cobertura de gordura (terminação);

Animais que sirvam ao consumidor

Somente teremos cumprido com nosso trabalho se o bife que chegar à mesa for macio, suculento e saboroso. Garantir a manutenção e melhoria do produto final é que nos manterá como produtores de gado.

Fica bem evidente que é complexa a produção de reprodutores que atendam os itens expostos, porém este deve ser o compromisso de um bom selecionador. As principais características envolvidas na seleção de touros seguem:

1. DESEMPENHO - GMD E TERMINAÇÃO

Os touros devem ser selecionados para potencial de crescimento (ganho de peso), porém sem prejuízo em terminação (gordura).

2. FUNCIONALIDADE REPRODUTIVA

São diversas as características que determinam eficiência reprodutiva para um touro: Perímetro Escrotal (PE), bons aprumos e prepúcios corretos, virilidade e libido verificadas através da característica de “macho”.

3. FUNCIONALIDADE ESTRUTURAL

A correção estrutural determinará a eficiência do trabalho e a longevidade dos touros. Diversas características de inspeção visual e passíveis de seleção devem ser cuidadas: estrutura óssea, qualidade dos cascos, correção dos aprumos, correção estrutural do esqueleto, etc.

4. BIOTIPO

O perfil de desempenho dos produtos de um touro e, especialmente, a eficiência reprodutiva e maternal de suas filhas, pode ser estimado pelo seu “biótipo”, e esta característica apesar de ser muito visual deve sempre ser considerada. São diversos os casos de touros superiores em ganho de peso com filhas tardias e muito exigentes.

5. ADAPTAÇÃO

A seleção e características relacionadas à adaptação em ambientes mais quentes tem especial importância para touros destinados a programas de cruzamento com zebuínos ou para uso em regiões de calor e umidade. O tipo de “pelame” é um importante indicador de adaptação e tem impacto em outras características produtivas.

Veja mais na página 15.

Touros Capane



O resultado de um bom programa de seleção é a produção de touros melhoradores. O Programa Genético CAPANE está empenhado e tem o compromisso de colocar no mercado touros superiores, através de seus animais ou via parceiros e clientes que utilizam nossa genética com prenhez.

Realizamos a seleção de reprodutores através da participação do Programa de Melhoramento de Bovinos (PROMEBO) e assim dispomos de dados técnicos para definir quais animais permanecerão como "touros" e quais serão destinados à engorda. Em função de nosso elevado grau de exigência na aquisição e manutenção de matrizes em nosso plantel, estamos logrando bastante sucesso na produção de touros de qualidade.

Os touros CAPANE tem sido destinados para:

Touros de central de inseminação artificial

- Alguns de nossos produtos já se tornaram doadores de sêmen;

Touros planteleiros

São touros utilizados em rebanhos registrados para serem pais de touros;

Touros comerciais

São animais destinados para monta em gado comercial, produzindo terneiros e novilhos com desempenho superior.



BRUTO - BARRAGEM TE16 WESTWIND LÍDER TE198

HBB: 132409 - NASC: 22/08/08 - Peso: 740 kg - PE: 42 cm - Frame: 4,0 - Proprietário: Fazenda São João e Raul Ritter dos Santos



Bruto após estação de monta (Março/2010)



OCC EMBLAZON 854E
OCC HEADLINER 661H
OCC JUANADA 858F
WESTWIND RITO 8503 - DJH - 019
BARRAGEM WESTWIND TE 16
AZUL 3889 RED STAR PIPELINE

PN DEP	D	GND DEP	D	GNS DEP	D	IND Desm	D	IND Final	D
-0,09	5	8,30	1	13,41	1	30,64	1	21,67	1

Fonte: Pomebo 2013

DESEMPENHO GENÉTICO MAIS "COWSENSE"

Ganho de Peso	X	X	X	X	X
Facilidade de Engorde	X	X	X	X	X
Fenótipo	X	X	X	X	
Adaptação	X	X	X		
Consistência Genética	X	X	X	X	X

- » Touro #1 na raça ANGUS para Índice Desmama (30,64) no Sumário Promebo 2013/2014.
- » Bruto combina caracterização racial, pedigree consistente, premiações em exposições e dados provados em DEPs
- » Pedigree 100% preto com duas das linhagens mais importantes do Angus moderno: Líder x Westwind. (linhagem argentina e americana)
- » Reservado Melhor Touro Rústico PO – Expointer 2010
- » Deca 1 no Promebo e com filhos avaliados, sua produção se destaca para musculatura, precocidade e padrão racial



Mãe de Bruto - Barragem TE16



Filhos de Bruto aos 8 meses



Pai de Bruto - Líder



Avô Materno de Bruto - Westwind Rito

CAPANE 07 BOSTON TOTAL TE195

HBB: 152095 - NASC: 05/10/2011 - Peso: 911 kg - PE: 41 cm - Frame: 5,5 - Proprietário: Fazenda São João e Vitor Paulo S. Miranda



Capane com 18 meses na CRV Lagoa.



BON VIEW NEW DESIGN 208

TC TOTAL 410

TC ERICA EILEEN 2047

OCC HEADLINER 661H

BARRAGEM TE16 WESTWIND LÍDER TE195

BARRAGEM WESTWIND TE 16

PN DEP D	GND DEP D	GNS DEP D	IND Desm D	IND Final D
-0,30 P	4,10 3	5,60 3	4,10 3	6,10 2

Fonte: Pomebo 2013

DESEMPENHO GENÉTICO MAIS "COWSENSE"

Ganho de Peso	X	X	X	X	
Facilidade de Engorde	X	X	X	X	
Fenótipo	X	X	X	X	X
Adaptação	X	X	X		
Consistência Genética	X	X	X	X	X

» Capane é total, unifica fenótipo, avaliação genética, desempenho e pedigree 100% preto

» No CP CRV Lagoa 2012 obteve a maior medida de AOL, destaque absoluto com 3 desvios-padrões acima da média e as maiores DEPs para EGS e musculatura

» Para eficiência alimentar (CAR - Consumo Alimentar Residual) consumiu 0,17 kg de MS por dia a menos que a média do lote, representando uma economia de 28 kg da dieta durante o período da prova

» É muito denso e com forte musculatura, indicado para cruzamento complementar, imprimindo velocidade de ganho com equilíbrio entre peso e acabamento de carcaça

» Testado para IATF apresenta um desvio acima da média. Em 12 meses de comercialização, já vendeu mais de 20 mil doses e segue com demanda superior a sua produção.



Capane 07 aos 24 meses



Mãe de Capane - TE195



Pai de Capane - TC TOTAL 410

CHUMBO - CAPANE 23 CHUMBO B.NAME TE195

HBB: 160536 - NASC: 1/12/2012 - Peso: 650 kg - PE: 38 cm aos 18 meses - Proprietário: Fazenda São João



Chumbo aos 9 meses de idade



Chumbo



Mãe de Chumbo - TE195



Pai de Chumbo - SAV BRAND NAME 9115



— SAV BISMARCK 5682
SAV BRAND NAME 9115
— SAV BLACKCAP MAY 5530
— OCC HEADLINER 661H
BARRAGEM TE16 WESTWIND LÍDER TE195
— BARRAGEM WESTWIND TE 16

PN DEP D	GND DEP D	GNS DEP D	IND Desm D	IND Final D
N/D	28,4 (1)	13,4 (1)	19,8 (1)	24,7 (1)

DESEMPENHO GENÉTICO MAIS "COWSENSE"

Ganho de Peso	X	X	X	X	X
Facilidade de Engorde	X	X	X	X	
Fenótipo	X	X	X	X	
Adaptação	X	X	X	X	X
Consistência Genética	X	X	X	X	

- » Um excelente touro jovem, muito desenvolvido, correto em suas linhas e com um posterior potente.
- » Filho de SAV Brand Name na TE195 (Lider) doadora top, genética consistente. Irmão materno de CAPANE.
- » Sua avaliação genética mostra DEP's para ganho de peso elevados, tanto na desmama como ao sobreano, DECA 1 (Top10%).
- » Já esta em coleta na CRV Lagoa e entrando em teste em grupos de IATF% temporada 2014.

TIPO DE PELO E ADAPTAÇÃO – “HAIR SHEDDING”

A busca de animais com maior “adaptação” e maior tolerância ao calor é uma necessidade nas raças Angus e Brangus, seja para produção em rebanhos puros, e especialmente, para cruzamentos, pois estes ocorrem principalmente em áreas mais quentes no Brasil.

O stress calórico tem impacto negativo na produtividade dos rebanhos e leva aos seguintes prejuízos em produção animal:

Menor TAXA DE CONCEPÇÃO	Menor PRODUÇÃO DE LEITE	Menor CONSUMO ALIMENTAR
Menor GANHO DE PESO	Maior MORTALIDADE	Menor SAÚDE GERAL

O tipo de pelo (ou pelame) tem relação direta com o stress calórico, pois animais com mais pelo tem a evaporação prejudicada, e este é um dos principais mecanismos de troca de calor do bovino.

A preocupação em relação ao tipo de pelo é um tema antigo dos criadores e muitos relatos de campo são conhecidos, porém nos últimos anos foram intensificados os trabalhos de pesquisa, especialmente nos EUA e com suporte da American Angus Association. Além do tipo de pelo do animal é importante a facilidade que o animal possui para perder o pelo na mudança de estações, o que é chamado de “hair shedding” ou “peleçamento” no sul do Brasil.

A pesquisa americana mostra que a característica “hair shedding” é facilmente mensurável, de alta repetibilidade, e de herdabilidade média (aprox. 0,35), sendo assim efetiva a sua seleção genética.

Os últimos trabalhos de pesquisa, comprovaram a existência de correlação entre o tipo de pelo e o peso ao desmame, onde vacas com maior facilidade para perder o pelo desmamam bezerros mais pesados.

O tipo de pelo tem especial impacto nas regiões subtropicais e assim, a atenção deste assunto tem muita importância em nosso país, pois as situações de stress calórico são frequentes e ainda de maior magnitude em regiões que combinam alta temperatura e alta umidade.

No Brasil, os animais são avaliados para pelame em escores de 1 a 3, onde 1 corresponde a pelo fino e curto e 3 ao pelame longo e denso (lanoso). Nos EUA as avaliações usam escores de 1 a 5 conforme as figuras abaixo:



Coat Score = 5



Coat Score = 4



Coat Score = 3



Coat Score = 2



Coat Score = 1

Fonte: American Angus Association



No PROGRAMA CAPANE, a preocupação com a maior ADAPTAÇÃO é uma meta permanente e estamos logrando êxito em identificar e multiplicar algumas matrizes e famílias com esta característica bem fixada.

SELEÇÃO DE MATRIZES E DOADORAS

As matrizes são o maior patrimônio de um plantel, pois a qualidade do rodeio de cria é que diferencia um rebanho de outro. A grande maioria dos touros está disponível via inseminação artificial e ao alcance de qualquer produtor, porém, as boas fêmeas são a consequência de um bom trabalho de seleção e um rebanho de cria com uma média alta em qualidade de fêmeas é a chave para qualquer programa genético.

O bom selecionador tem claro em sua mente o “desenho” ou “forma” da fêmea ideal, onde são contemplados:

FEMINILIDADE

O desenho piriforme ou cônico, onde é evidente a leveza do anterior e o crescimento do volume corporal no posterior é a silhueta buscada em qualquer fêmea bovina. Muitas fêmeas são valorizadas por sua força óssea e muscular, porém nos direcionamos para animais potencialmente inferiores para fertilidade e habilidade materna.

FENÓTIPO E CORREÇÃO ESTRUTURAL

Em todas as situações as características fenotípicas também devem ser consideradas, pois as fêmeas devem ter boa conformação, bons cascos, aprumos, aparelho mamário, aparelho reprodutivo, etc.

BIÓTIPO

Novamente o biótipo é um importante indicador visual do tipo de desempenho dos animais, onde fêmeas muito precoces serão de baixa manutenção, e facilidade de reprodução, porém nos entregarão novilhos leves e de muito rápida terminação. No outro extremo, fêmeas de maior porte e com características visuais de fisiologia mais tardia nos produzirão novilhos pesados, mas de terminação difícil. Identificar e “fixar” o tipo mais produtivo para cada ambiente e sistema de produção são tarefas difíceis do selecionador.

As matrizes superiores são identificadas através da sua produção e os principais indicadores devem ser os seguintes:

IDADE AO PRIMEIRO PARTO

A primeira parição deve ocorrer dentro da média do rebanho para esta característica;

INTERVALO ENTRE PARTOS

A vaca tem de manter regularidade de partos e animais com intervalo entre partos superior a média do rebanho são menos produtivas;

DESEMPENHO DOS PRODUTOS

Os produtos devem ter peso de desmame igual ou superior a média do rebanho. Um indicador prático também é buscar fêmeas que desmamem 50% ou mais de seu peso vivo;

CONSISTÊNCIA DE PEDIGREES

O conhecimento das famílias destas matrizes e a valorização de linhagens que produzem de forma mais consistente são parte importante da chave para fixar características importantes.

A combinação da avaliação visual e do histórico produtivo da matriz e de sua família nos permitirá identificar as candidatas a doadoras de embriões. Para fêmeas compradas de terceiros ou próprias é necessário fazer uma pesquisa de sua “origem” e de seu desempenho produtivo. Para tanto devemos contar com as ferramentas disponíveis: controles internos dos rebanhos, Sumários de Touros, Relatório de Ventres (Avaliação Genética), histórico reprodutivo no herd book, genealogia, etc.

Doadoras Angus CAPANE



DOADORAS

Para classificarmos uma vaca como doadora ela deve cumprir três (3) requisitos básicos: pedigree consistente, fenótipo destacado e histórico de produção.

Pedigree consistente

Ao estudarmos a raça identificamos touros bases (touros bastante usados e com produção superior conhecida), assim podemos acreditar que linhagens de maior consistência poderão produzir progênes superiores a média.

Fenótipo destacado

Sempre buscamos fêmeas com correção estrutural (aprumos, linha de lombo e estrutura óssea forte), pureza racial, capacidade corporal (compridas, profundas e largas) e sempre mantendo a feminilidade.

Histórico de produção

DEP's (Diferença Esperada na Progênie) positivos para as características produtivas na sua progênie. Aliado a um histórico reprodutivo regular e longo.

PRENHEZES

Estas são produtos de doadoras selecionadas com touros TOPs da atualidade. Produzimos anualmente aproximadamente 200 embriões, para uso da fazenda e produção de prenhez para parceiros e clientes. Consideramos "prenhes" após a confirmação através de Ecografia aos 90 dias de gestação.

BEZERRAS

Acreditamos que sempre que praticamos melhoramento genético correto as novas gerações devem ser superiores as anteriores. Anualmente disponibilizamos ao mercado parte de nossas bezerras.



BARRAGEM TE16 WESTWIND LÍDER TE195

HBB: 130432 - NASC: 19/08/2008



OCC EMBLAZON 854E
OCC HEADLINER 661H
OCC JUANADA 858F
WESTWIND RITO 8503-DJH-019
BARRAGEM WESTWIND TE 16
AZUL 3889 RED STAR PIPELINE

DESEMPENHO GENÉTICO MAIS "COWSENSE"

Ganho de Peso	X	X	X	X	
Facilidade de Engorde	X	X	X	X	X
Fenótipo	X	X	X	X	
Adaptação	X	X	X	X	
Consistência Genética	X	X	X	X	X

A doadora TE195 traz muita pureza racial e feminilidade em seu fenótipo.

Filha de Lider (OCC HEADLINER) na Barragem TE16 (Westwind). Ela é a 3ª geração TE (transferência de embriões), tendo avó e mãe doadoras.

Tem produzidos filhos destacados no PROMEBO, assim tornando-se uma de nossas principais doadoras.

Nas suas duas primeiras crias naturais gerou dois touros de Central: Capane e Chumbo. Produção média de 7 viáveis embriões.



Doadora TE195, aos 14 meses



Mãe da TE195 - Barragem TE16



Filho da TE195 - Capane 07



Filho da TE195 - Chumbo

BARRAGEM TE16 WESTWIND LÍDER TE200

HBB: 130434 - NASC: 24/08/2008



OCC EMBLAZON 854E
OCC HEADLINER 661H
OCC JUANADA 858F
WESTWIND RITO 8503-DJH-019
BARRAGEM WESTWIND TE 16
AZUL 3889 RED STAR PIPELINE

DESEMPENHO GENÉTICO MAIS "COWSENSE"

Ganho de Peso	X	X	X	X	
Facilidade de Engorde	X	X	X	X	X
Fenótipo	X	X	X	X	
Adaptação	X	X	X		
Consistência Genética	X	X	X	X	X

Irmã da mesma coleta da TE195, a doadora TE200 apresenta grande capacidade corporal e pureza racial em seu fenótipo.

Filha de Lider (OCC HEADLINER) na Barragem TE16 (Westwind). Ela é a 3ª geração TE (transferência de embriões), tendo avó e mãe doadoras.

É mãe da Capane TE25 Salamanca, Melhor fêmea PO da Feaprec 2013. Outro filho destacado é o Capane 27 (ótimos dados de desmama) hoje esta participando da prova do CP Lagoa. Produção média de 10,5 embriões viáveis.



Doadora TE200, aos 14 meses



Capane 27, filho da TE200 - está no CP Lagoa 2014



Capane TE25, filho da TE200

ESPINILHO 6020

HBB: 115836 - NASC: 25/09/2006



RED FLYING K DYNAMO 6Y
DOBLE HACHE 33 ORIENTAL TE
BUFALLO CREEK LASS 1973
DON PANCHO 53 BARTOLOMÉ TE
SA BARTOLOMÉ PAPA EQUATOR 208
ALF EQUATOR HARRISON 65

DESEMPENHO GENÉTICO MAIS "COWSENSE"

Ganho de Peso	X	X	X	X	X
Facilidade de Engorde	X	X	X	X	
Fenótipo	X	X	X	X	
Adaptação	X	X	X	X	
Consistência Genética	X	X	X	X	X

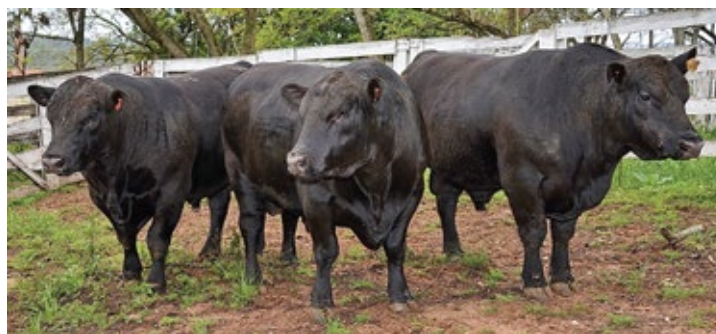
A 6020 destaca-se pelo seu comprimento corporal, linhas corretas e características de adaptação (pelo curto e fino).

Filha de Double Hache 33 Oriental em uma mãe Don Pancho Bartolome 53.

Tem apresentado um produção acima da média. Seus filhos foram integrantes do Trio Grande Campeão PO em Cachoeira do Sul e Caçapava do Sul em 2012. Apresentavam características marcantes de adaptação ao calor, musculatura e correção estrutural. Produção média de 8,1 embriões viáveis.



Filho da 6020, Melhor Touro PO - Caçapava do Sul



Filhos da 6020, Trio Grande Campeão PO em Cachoeira do Sul e Caçapava do Sul

INHANDUÍ 160 LÍDER NEW YORKER

HBB: 111184 - NASC: 10/10/2005



OCC EMBLAZON 854E
OCC HEADLINER 661H
OCC JUANADA 858F
COBBLE POND NEW YORKER
SÃO BIBIANO BLONDETTA 4826
SÃO BIBIANO BLONDETTA 4260

DESEMPENHO GENÉTICO MAIS "COWSENSE"

Ganho de Peso	X	X	X	X	
Facilidade de Engorde	X	X	X	X	X
Fenótipo	X	X	X	X	X
Adaptação	X	X	X	X	
Consistência Genética	X	X	X	X	X

A doadora 160 é uma fêmea de visual destacado, belo padrão Racial, aliado a muita densidade corporal (largura e profundidade).

Filha de Líder em mãe São Bibiano. Fêmea duplo P. Produziu a Capane TE16 Bondetta integrante do Trio Grande Campeão PO na Feapec 2013.

Produtos destacados em desempenho e características de adaptação ao calor.
Produção média de 6,8 embriões viáveis.



Filha da 160, Capane TE16

LC ULALÁ TE U260 CUMBIERO

HBB: 150340 - NASC: 07/11/2011



— SAV NET WORTH 4200
TRÊS MARIAS CUMBIERO 8565
— TRES MARIAS 7832 CREDITO
— TRES MARIAS 5887 HORNERO TE
LC TAINÁ S1049
— RECONQUISTA 238 CLÁSSICA SOVEREIGN CENT

DESEMPENHO GENÉTICO MAIS "COWSENSE"

Ganho de Peso	X	X	X	X	
Facilidade de Engorde	X	X	X	X	X
Fenótipo	X	X	X	X	X
Adaptação	X	X	X	X	
Consistência Genética	X	X	X	X	X

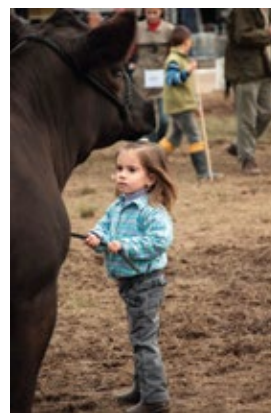
A TEU260 foi adquirida com apenas 9 meses de idade. Muito jovem já conseguíamos visualizar seu potencial de pista, "muito bem desenhada".

Primeira geração de filhas de Tres Marias Cumbieiro em mãe Hornero.

Foi Campeã Terneira Menor na Expointer 2012 e Reservada Novilha Maior na Expointer 2013.

Este ano volta a Esteio como vaca, logo iniciará sua carreira como doadora na Fazenda São João.

Esta é uma parceria com a Agropecuária Mafra S.A., de Sadi Evers (Mafra, SC).



TEU260, Angus Mirim 2012



Pai da TEU260, Tres Marias Cumbieiro

PATRIMÔNIO GENÉTICO

DHD Traveler 6807 - NASC: 2/10/1986 - Reg.: AAA #10858958



Estamos denominando desta forma, pois acreditamos que DHD Traveler 6807, nascido 1986, teve grande influência genética na década de 90 e seus descendentes até os dias atuais.

Para sua progênie sempre passou grande densidade, animais produtivos e com características de adaptação ao calor.

Conseguimos resgatar quatro (04) filhas diretas deste grande pai da raça Angus. Agora com este material em mãos, poderemos acasalar com os principais touros da atualidade, incorporando esta "população de gens" as matrizes atuais.

DESEMPENHO GENÉTICO MAIS "COWSENSE"

Ganho de Peso	X	X	X		
Facilidade de Engorde	X	X	X	X	X
Fenótipo	X	X	X	X	
Adaptação	X	X	X	X	X
Consistência Genética	X	X	X	X	X



Filha de DHD Traveler 6807



QAS TRAVELER 23-4

DHD TRAVELER 6807

BEMINDFUL MAID DHD 0807

SOLÉ 403V TRAVELER 6807

TS RAINMAKER DA QUIRÍ T131P

SANTA EDWIGES 92P

BIBIANA TRAVELER DA QUIRÍ R56

QAS TRAVELER 23-4

DHD TRAVELER 6807

BEMINDFUL MAID DHD 0807

SOLÉ 413V TRAVELER 6807

RINCON WIND 330 DEL SARANDY

RINCON WIND 869 DEL SARANDY

FAT SECRETO DE PAINEIRAS 128

QAS TRAVELER 23-4

DHD TRAVELER 6807

BEMINDFUL MAID DHD 0807

SOLÉ 476 TRAVELER 6807

LA SEGUNDA 7686 DRIVER

TM DEFINIDO DA QUIRÍ T96P

BIBIANA HOFF DA QUIRÍ M07

QAS TRAVELER 23-4

DHD TRAVELER 6807

BEMINDFUL MAID DHD 0807

SOLÉ 1124 TRAVELER 6807

PINE DRIVE BIG SKY

02 BA DA QUIRÍ

AC 181 DE SANTA MATHILDE

SURANGUS BLACKBIRD 01744

NASC: 30/10/12



S A V FINAL ANSWER 0035
ANQUOR 137 ANSWER CICLON
SURANGUS BLACK GIRL 0906 T/E
WHITESTONE WIDESPREAD MB
SURANGUS BLACKBIRD 01418 T/E
EPIC 482 STOCKMAN 0102 T/E

DESEMPENHO GENÉTICO MAIS "COWSENSE"

Ganho de Peso	X	X	X	X	X
Facilidade de Engorde	X	X	X	X	
Fenótipo	X	X	X	X	X
Adaptação	X	X	X	X	X
Consistência Genética	X	X	X	X	X

A recente incorporação, 01744, comprada no Remate Surangus 2014/Argentina vem para somar ao grupo de doadoras com a característica de adaptação ao calor.

Em pleno junho, localizada na Província de Buenos Aires, apresentava pelo curto e fino.

Com expressão muito marcante de força, elegância e correção estrutural esta fêmea nos fez acreditar que poderá ser uma das grandes mães aqui no Brasil.

Filha de Ciclón em doadora Surangus.



TRES MARÍAS 8204 TANGO 4784

NASC: 22/11/2008



— TRES MARIAS 5887 HORNERO
TRES MARIAS 7071 TANGO 5740
— TRES MARIAS 5740 MATRERA
— WESTWIND RITO 8503 D J H 019
TRES MARIAS 4784 TORMENTOSA
— TRES MARIAS 2862 ERICA

DESEMPENHO GENÉTICO MAIS "COWSENSE"

Ganho de Peso	X	X	X	X	
Facilidade de Engorde	X	X	X	X	
Fenótipo	X	X	X	X	
Adaptação	X	X	X		
Consistência Genética	X	X	X	X	X

A primeira fêmea que compramos na Argentina foi 8204.

Filha de Tormentosa, sem dúvida, uma das grandes doadoras do plantel Tres Marias, combina Westwind com Super Star.

Buscamos com esta matriz, produzir fêmeas bases para então poder multiplicar.

Produção média de 7,4 embriões viáveis.



Pai da 8204, Tango



Avô materno da 8204, Westwind Rito

TRES MARIAS 9042 RADAR 6632

NASC: 22/08/2011



SAV 8180 TRAVELER 004

SAV 004 RADAR 6537

SAV EMBLYNETTE 7261

TRES MARIAS 5887 HORNERO-T

TRES MARIAS 6632 LATINA T/E

TRES MARIAS 6090 TACUARA-T

DESEMPENHO GENÉTICO MAIS "COWSENSE"

Ganho de Peso	X	X	X	X	X
Facilidade de Engorde	X	X	X	X	
Fenótipo	X	X	X	X	X
Adaptação	X	X	X	X	X
Consistência Genética	X	X	X	X	X

Em parceria com amigo do PR, formamos a AGROVIT em 2012 e adquirimos a 9042. Fêmea de grande beleza racial, densidade corporal, correção estrutural e pelo curto/fino. Filha de SAV Radar em mãe Hornero.

Suas irmãs na Argentina tem destaque em conformação e pelame adaptado.

Apostamos bastante nos seus produtos que já nascem nesta primavera no Brasil.

Produção média de 13,5 embriões viáveis.



Pai da 6632, Radar

INHANDUÍ 114

HBB: 111161 - NASC: 09/08/2005

INHANDUÍ 92

HBB: 106812 - NASC: 28/08/2004

INHANDUÍ 436

HBB: 132216 - NASC: 25/09/2008



— LEACHMAN KING ROB 8621
LEACHMAN SOVEREIGN 1930E
— LEACHMAN ANNA 5656
— LEACHMAN GRAND CANYON 1244G
INHANDUÍ 46 GRAND CANYON
— SÃO BIBIANO LUCKY IDA 4830

DESEMPENHO GENÉTICO MAIS "COWSENSE" - 114

Ganho de Peso	X	X	X	X	X
Facilidade de Engorde	X	X	X	X	
Fenótipo	X	X	X	X	X
Adaptação	X	X	X	X	X
Consistência Genética	X	X	X	X	X

— DON PANCHO 53 BARTOLOMÉ TE
PAINEIRAS BARTOLOMÉ 849
— PERINA DE PAINEIRAS 576
— SÃO BIBIANO CENTENORTHERN 18
SÃO BIBIANO ENID 4828
— SÃO BIBIANO ENID 4478

DESEMPENHO GENÉTICO MAIS "COWSENSE" - 92

Ganho de Peso	X	X	X	X	
Facilidade de Engorde	X	X	X	X	
Fenótipo	X	X	X	X	X
Adaptação	X	X	X	X	
Consistência Genética	X	X	X	X	X

— BHC STRYKER
DON PANCHO 53 BARTOLOMÉ TE
— DON PANCHO 22 RED LADY 10
— DOBLE HACHE 25 CONTRAPUNTO
INHANDUÍ 38 CONTRAPUNTO
— SÃO BIBIANO ERBETTER 5346

DESEMPENHO GENÉTICO MAIS "COWSENSE" - 436

Ganho de Peso	X	X	X	X	
Facilidade de Engorde	X	X	X	X	X
Fenótipo	X	X	X	X	X
Adaptação	X	X	X	X	
Consistência Genética	X	X	X	X	

Em parceria com a Seival del Toro, neste outono fizemos grandes investimentos em doadoras Red Angus. Oriundas de um plantel de 300 vacas POs, estas três fêmeas haviam sido selecionadas por dados de produção e faziam parte do grupo das doadoras TOPs.

Trio de coloradas de muita classe, conformação expressando força e beleza racial.

Em 2013, além de touros e prenhezos, foi o primeiro ano que vendemos fêmeas e ficamos muito satisfeitos pela aceitação do mercado.



Gostaríamos de agradecer aos seguintes clientes pela confiança depositada em nosso trabalho:



F-Cabanha Renascença





FAZENDA SÃO JOÃO

de João Marcos Felix Rocha e Filia.

Estabelecido desde 1911



CAPANE

Angus e Brangus

GENÉTICA PRODUTIVA E ADAPTADA

Quem tem
Carta
que jogue!



Touros e Terneiras Angus PO

Exposição e Remate do Núcleo Centro Angus - FEAPEC 2014

Sábado, 4 de Outubro de 2014

Local: Parque do Sindicato Rural de Cachoeira do Sul

Julgamento: 9h - Almoço: 12h - Remate: 16h



ASSESSORIA
AGROPECUÁRIA

FF VELLOSO & DIMAS ROCHA

WWW.ASSESSORIAAGROPECUARIA.COM.BR

Maiores informações sobre esses animais ou
disponibilidade de prenhez:

fazrocha@yahoo.com.br - 51 9904 3356



CAPANE TEI34 DORA AVENTUREIRA ZORZAL

HBB: 173098 - NASC: 15/10/2013



TRES MARIAS 5887 HORNERO TE
TRES MARIAS 6301 ZORZAL TE
TRES MARIAS 4850 WIND EXT TE
STRATUM 1333 CREDITO DISCOVERY TE
TRES MARIAS 7858 CREDITO 6654 TE
TRES MARIAS 6654 HORNERO 4894

DESEMPENHO GENÉTICO MAIS "COWSENSE"

Ganho de Peso	X	X	X	X	
Facilidade de Engorde	X	X	X	X	
Fenótipo	X	X	X	X	X
Adaptação	X	X	X		
Consistência Genética	X	X	X	X	X

Embrião importado da Argentina, a Capane TEI34 Dora Aventureira, apresenta linhas corretas, comprimento corporal e beleza racial.

Filha de Tres Marias Zorzal em mãe Credito (Multi-campeões e com progênie multi-campeãs nas pistas).

Dora é a atual Campeã Terneira Maior Expointer 2014.



Dora



Pai da Dora, Zorzal



Martina e Dora

CAPANE 26

HBB: 173116 - NASC: 08/08/2013



CAPANE TE40 FLOWER CUMBIERO

HBB: 174477 - NASC: 01/11/2013



Dupla de terneiras, filhas de Tres Marias Cumbiero.

Capane 26, filha de vaca W. Widespread e Capane TE40 Flower filha da Rincon 950 (uma das principais doadoras da Rincon).

Fêmeas que apresentam boa conformação, densidade sem perder feminilidade.

São integrantes do nosso grupo de rústicas para esta temporada de exposições e venda.

— SAV NET WORTH 4200
TRÊS MARIAS CUMBIERO 8565
— TRES MARIAS 7832 CREDITO
— WHITESTONE WIDESPREAD MB
INHANDUÍ 154 WIDESPREAD CENTENORTHERN
— SÃO BIBIANO ÉRICA 4764

DESEMPENHO GENÉTICO MAIS "COWSENSE"

Ganho de Peso	X	X	X	X	
Facilidade de Engorde	X	X	X	X	
Fenótipo	X	X	X	X	
Adaptação	X	X	X		
Consistência Genética	X	X	X	X	



Pai de Capane 26 e Capane TE40, Cumbiero

— SAV NET WORTH 4200
TRÊS MARIAS CUMBIERO 8565
— TRES MARIAS 7832 CREDITO
— WOODHILL RIPTIDE 823-606
RINCON 950 DEL SARANDY
— RINCON ZAZÁ 555 DEL SARANDY

DESEMPENHO GENÉTICO MAIS "COWSENSE"

Ganho de Peso	X	X	X	X	
Facilidade de Engorde	X	X	X	X	
Fenótipo	X	X	X	X	X
Adaptação	X	X	X		
Consistência Genética	X	X	X	X	X

CAPANE TEI39

HBB: 175052 - NASC: 30/10/2013



CAPANE TEI42

HBB: 175067 - NASC: 02/11/2013



As irmãs inteiras filhas da 8204 com Tres Marias Salvaje (touro não disponível no Brasil, filho de Network), são oriundas de embriões importados da Argentina.

Possuem boa conformação, estrutura óssea e belo padrão racial.

Estão sendo preparadas para as exposições de rústicos desta primavera.

— SAV NET WORTH 4200
TRES MARIAS 8561 SALVAJE 7630-T/E
— TRES MARIAS 7630 ZORZAL 574

— TRES MARIAS 7071 TANGO 5740 TE
TRES MARIAS 8204 TANGO 4784 TE
— TRES MARIAS 4784 TORMENTOSA TE

DESEMPENHO GENÉTICO MAIS "COWSENSE"

Ganho de Peso	X	X	X	X	
Facilidade de Engorde	X	X	X	X	
Fenótipo	X	X	X	X	
Adaptação	X	X	X		
Consistência Genética	X	X	X	X	



Pai de Capane TEI39 e Capane TEI42, Salvaje

— SAV NET WORTH 4200
TRES MARIAS 8561 SALVAJE 7630-T/E
— TRES MARIAS 7630 ZORZAL 574

— TRES MARIAS 7071 TANGO 5740 TE
TRES MARIAS 8204 TANGO 4784 TE
— TRES MARIAS 4784 TORMENTOSA TE

DESEMPENHO GENÉTICO MAIS "COWSENSE"

Ganho de Peso	X	X	X	X	
Facilidade de Engorde	X	X	X	X	
Fenótipo	X	X	X	X	
Adaptação	X	X	X		
Consistência Genética	X	X	X	X	

CAPANE 045

HBB: 175019 - NASC: 20/11/2013



CAPANE TE46

NASC: 19/11/2013



Em busca de animais com características de adaptação ao calor temos duas terneiras que apresentam pelo curto e fino. Capane 045 Azul filha do TE198 em mãe Azul e Capane TE46 filha de Gar Predestined em mãe Pedra Só 516 possuem genéticas comprovadas e se credenciam para serem grandes mães.

Nesta primavera, irão participar de exposições de rústicos e logo entraram em reprodução.

OCC HEADLINER 661H
BARRAGEM TE16 WESTWIND LÍDER TE198
BARRAGEM WESTWIND TE 16
GARUPÁ 6084-G5138 GORDO
AZUL 7121-G6084-G2342
AZUL 4579-G2342-G0040

DESEMPENHO GENÉTICO MAIS "COWSENSE"

Ganho de Peso	X	X	X	X	
Facilidade de Engorde	X	X	X	X	X
Fenótipo	X	X	X	X	X
Adaptação	X	X	X	X	
Consistência Genética	X	X	X	X	X



Pai de Capane TE46, GAR Predestined

BR NEW DESIGN 036
GAR PREDESTINED
GAR EXT 4206
CASAMU 2034-2170 MODERNO
PEDRA SÓ 516
PEDRA SÓ BLACK MARSHALL 341

DESEMPENHO GENÉTICO MAIS "COWSENSE"

Ganho de Peso	X	X	X	X	
Facilidade de Engorde	X	X	X	X	
Fenótipo	X	X	X	X	
Adaptação	X	X	X	X	X
Consistência Genética	X	X	X	X	X

Doadoras Brangus CAPANE



CHALE L535



PRIMAVERA G249



Acreditamos muito no crescimento da Raça Brangus a nível nacional e em 2010, iniciamos nosso projeto Brangus, adquirindo uma fêmea do renomado e volumoso rebanho da GAP Genética. Nos anos que seguiram, formamos uma ótima parceria com o tradicional criatório Condomínio Rural Weiler, onde trocamos muita experiência e buscamos a base de nossos ventres Brangus. Nestes rebanhos, encontramos animais de gerações avançadas e de qualidade superior.

Um ciclo produtivo está pronto para ser ampliado e em larga escala em nosso país:



Touro Angus



Vaca Nelore



F1 meio sangue



F1 meio sangue



Touro Brangus



Carne de Qualidade





APOIADORES



ASSESSORIA

